



Revisão Nacional Voluntária 2019 de Timor-Leste

RELATÓRIO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Mensagens-chave a serem submetidas ao DAES da ONU

01.

As conquistas de Timor-Leste, enquanto o mais jovem país da Ásia, são sustentadas pelo seu compromisso com a reconciliação, inclusão e democracia. Emergindo da administração colonial portuguesa e da ocupação indonésia, a nação restaurou a independência em 2002, num contexto de ruínas, onde as instalações de serviços básicos e instituições foram queimadas e reduzidas a cinzas. O país fez uma longa jornada, passando por uma luta traumática pela independência e por um período de agitação civil e de conflito, para se tornar numa nação democrática, focada na construção do Estado e acelerando o progresso no desenvolvimento sustentável.

02.

O país defendeu a Agenda 2030 desde o início, tendo argumentado a favor de um objetivo autónomo sobre a paz, justiça e instituições eficazes. Um Roteiro dos ODS, produzido em 2017, descreveu a forma como as metas globais se devem alinhar com o Plano de Desenvolvimento Estratégico de Timor-Leste (2011 – 2030). O compromisso da nação com a paz, inclusão e fortalecimento institucional é a base para alcançar todos os ODS. Timor-Leste reafirma a sua liderança no ODS 16, trabalhando em prol de sociedades pacíficas, justas e inclusivas.

03.

A reconciliação e inclusão, em Timor-Leste e com a vizinha Indonésia, constituíram prioridades imediatas. As transferências sociais para veteranos e famílias carenciadas foram estabelecidas desde muito cedo, garantindo a coesão social e a continuidade da paz. No entanto, as mulheres, as comunidades rurais, as pessoas (incluindo crianças) com deficiência continuam a enfrentar desafios de acesso a empregos decentes e educação e cuidados de saúde de qualidade.

04.

A nação está a consolidar uma cultura de democracia, tendo já passado por quatro eleições democráticas e pacíficas desde que restaurou a independência. A existência de instituições independentes de direitos humanos, anticorrupção e eleitorais é um progresso importante. A promoção da descentralização, o desenvolvimento da capacidade institucional e o fortalecimento do setor da justiça ajudarão a consolidar a paz, promover o Estado de Direito e reforçar a responsabilização.

05.

Com uma das populações mais jovens do mundo e um setor privado incipiente, não há ainda ofertas de emprego suficientes para o grande número de jovens que entram no mercado de trabalho. O aproveitamento do dividendo demográfico potencial exigirá investimentos na educação, desenvolvimento de competências e criação de empregos dignos, mas também um declínio contínuo nas taxas de fertilidade. A diversificação económica e a criação de empregos em setores produtivos e de alta intensidade de mão-de-obra como a manufatura, turismo e agricultura, ajudarão a fazer crescer a economia não-petrolífera.

06.

O país fez importantes progressos na saúde e educação, setores fundamentais para o desenvolvimento do capital humano. Timor-Leste tem vindo a reduzir as taxas de mortalidade materna e infantil, está livre da pólio e está a caminho de erradicar a malária. Enquanto as taxas de frequência escolar têm crescido acentuadamente, com paridade de género, o acesso à educação para crianças com deficiência permanece baixo. A fim de preparar os jovens para o mercado de trabalho, é necessário investir rapidamente num Ensino Secundário Geral e Técnico e Ensino Superior de qualidade.

07.

Combater as altas taxas de desnutrição infantil e insegurança alimentar e melhorar o acesso à água potável e ao saneamento básico são vitais e exigem investimento sustentado. Embora o número de crianças com baixa estatura para idade esteja em declínio, ainda é muito alto. Acelerar as melhorias na nutrição fará uma enorme diferença nos resultados da aprendizagem infantil e na produtividade. O progresso na melhoria do acesso à água potável e ao saneamento, um dos principais impulsionadores do combate à má nutrição, tem sido conseguido, mas ainda é preciso fazer mais para manter e intensificar esses esforços.

08.

O país conseguiu progressos na representação de mulheres no Parlamento Nacional e em cargos de decisão sobre a paz e a segurança. Todavia, é necessária uma maior atenção para combater os altos índices de violência baseada no género e aumentar o empoderamento económico das mulheres. Melhorar o acesso à justiça e promover mais acesso à terra para as mulheres ajudará a aumentar o progresso em todos os ODS.

09.

Timor-Leste está a constituir poupanças de receitas provenientes dos seus recursos naturais de petróleo e gás para as gerações vindouras através do seu Fundo Petrolífero, um fundo soberano. A nação tem utilizado levantamentos do fundo para antecipar investimentos em infraestruturas, fornecer eletricidade e reabilitar a sua devastada rede rodoviária. Garantir que os levantamentos futuros sejam utilizados em investimentos estratégicos e impulsionadores do crescimento – tais como no capital humano e na diversificação económica – ajudará a reduzir a dependência de recursos petrolíferos.

10.

Como um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (SIDS, sigla em inglês), investimentos que resistam e promovam a adaptação climática são cruciais para a sustentabilidade e resiliência ambientais. Timor-Leste acredita que é necessária uma ação global para combater as alterações climáticas, apoiando a liderança demonstrada pelos SIDS, nomeadamente em energias renováveis.

11.

Nesta fase crítica de construção do Estado, é vital aproveitar ao máximo as parcerias e alavancar cuidadosamente os recursos nacionais e internacionais para financiar um desenvolvimento sustentável. Com baixos níveis de receitas fiscais e diminuição da ajuda pública ao desenvolvimento, são necessárias novas formas de financiamento, tecnologia, cooperação sul-sul e apoio técnico.